

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – PGPCI**

**EDITAL Nº 01/2019  
PROCESSO SELETIVO 2019 - MESTRADO ACADÊMICO**

**PROVA DE SELEÇÃO DE MESTRADO - PGPCI  
ESPELHO PARA RESPOSTAS**

Prova Geral - GP			
Palavras-chave			
Formulação de políticas	Mediação	Métodos	Avaliação de políticas
<p>1. A nova governança é uma nova maneira de pensar sobre como o governo e a administração pública atendem às diversas necessidades da sociedade. A nova governança é um movimento de afastamento das agências e programas públicos para um sistema de ação pública colaborativa e baseada em ferramentas (ou métodos). Enquanto a atividade anterior do governo se concentrava na entrega direta de bens e serviços, a nova governança alavanca terceiros e procura conectar suas capacidades para criar soluções para um crescente conjunto de problemas públicos. Na nova governança, escolher a combinação de ferramentas para usar envolve decisões políticas. A nova governança é mais do que contratação ou descentralização. É a substituição de comando e controle por uma rede de terceiros gerenciados.</p> <p>2. Papel principal do administrador público: gerentes de redes de stakeholders. Principais habilidades: a) ativação de redes de atores para emularem problemas públicos. B) Habilidades de orquestração de modo a sustentar a rede e sincronizar habilidades dos diferentes stakeholders de modo a tornar eficaz a política pública. C) Habilidades de modulação: saber penalizar ou premiar comportamentos cooperativos requeridos dos colaboradores interdependentes dessa complexa rede de trabalho.</p> <p>3. Tools = Uma ferramenta para ação pública é um método identificável através do qual a ação coletiva é estruturada para tratar de um problema público. As ferramentas estruturam a ação definindo os participantes dos programas públicos, seus papéis e os relacionamentos entre eles.</p> <p>4. Os critérios são:</p> <p><b>Eficácia</b> – Que mede a extensão da qual uma atividade ou programa atingiu seus objetivos almejados.  <b>Eficiência</b> = medição entre custos e resultados.  <b>Equidade</b> = com dois significados diferentes, pode envolver aspectos de justiça social quando considera a distribuição dos benefícios de um programa através de um país, OU quando beneficia desproporcionalmente benefícios a todos aqueles que mais precisam dele.  <b>Maneabilidade</b> = ou implementabilidade – Refere-se à facilidade ou dificuldade que envolve a operação de um programa.  <b>Legitimidade e Viabilidade Política</b> = pelo simples fato de que apesar de ser legítimo, um programa se não tiver viabilidade política ou suporte político ele tenderá ao fracasso.</p>			

Questão específica – Linha 1			
Palavras-chave			
Confiança	Interdependência	Reciprocidade	soma-zero / soma-positiva
A resposta pode mobilizar qualquer texto da literatura selecionada para argumentar acerca dos seguintes tópicos:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A interdependência como geradora da demanda por cooperação internacional.</li> <li>2. A questão fundamental da criação de confiança para viabilizar a cooperação em um sistema internacional anárquico.</li> <li>3. A reciprocidade como elemento que constrói reputação internacional.</li> <li>4. As mudanças de perspectiva dos governos acerca dos cálculos de soma-zero e soma-positiva, destacando tanto o papel do governo em si quanto do ambiente internacional.</li> </ol>			

Questão específica – Linha 2	
<p>De acordo com o item 4.1.2 do edital 01/2019, os critérios de avaliação da prova serão os seguintes: “nível de conhecimento do conteúdo da questão; coerência, coesão e clareza do texto; correção linguística segundo a norma padrão da língua portuguesa”. A prova específica da linha 2 terá uma pontuação máxima de 5 pontos e foi distribuída em duas subquestões (“a” e “b”). Assim, as respostas dos candidatos para cada uma das subquestões terão uma pontuação máxima distribuídas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nível de conhecimento do conteúdo da questão: até 1,5 pontos.</li> <li>- Coerência, coesão e clareza do texto: até 0,5 pontos.</li> <li>- Correção linguística segundo a norma padrão da língua portuguesa: até 0,5 pontos.</li> </ul> <p>O enunciado da questão específica da linha 2 tomou como referência o seguinte texto indicado no Apêndice V, item 2, linha 2:</p> <p>CARVALHO, C.; BRITO, C.; CABRAL, J. Towards a conceptual model for assessing the quality of public services. <i>International Review on Public and Nonprofit Marketing</i>, v. 7, n. 1, p. 69-86, 2010.</p> <p>O item “a” da questão específica da linha 2 teve o seguinte enunciado: “Considering the authors’ ideas, please indicate and explain the three main components of the conceptual model”. A pergunta solicitava a indicação e explicação dos três principais componentes do modelo conceitual. Então, para obter a pontuação máxima referente ao item “nível de conhecimento do conteúdo”, o(a) candidato (a) deve não apenas citar os três componentes (o processo de interação envolvido no serviço público, a percepção de qualidade percebida pelo cidadão e o valor criado para a sociedade). A explicação de cada um dos componentes pode ser realizada a partir de três questões que são apresentadas na figura 1, representadas no quadro 1 a seguir.</p>	
Componente	Questão
Processo de interação envolvido no serviço público	Como é o processo de interação desenvolvido no encontro do serviço público?
Percepção de qualidade percebida pelo cidadão	Como são as percepções dos usuários/cidadãos da qualidade do serviço público realizado?
Valor criado para a sociedade	Qual o impacto da qualidade do serviço público no valor para a sociedade?
<p>Além de apresentar os três componentes, a explicação de cada um deles deve ser coerente, coesa e clara em relação ao apresentado no artigo. Apenas a apresentação dos três componentes terá uma pontuação de 0,75. A explicação sobre cada um dos componentes terá uma pontuação máxima de até 0,75 pontos. A coerência da explicação dos</p>	

componentes terá até 0,5 pontos. A correção linguística terá pontuação máxima de 0,5 pontos.

O item “b” da questão específica da linha 2 teve o seguinte enunciado: “How could the conceptual model proposed by the authors be used by the Brazilian government to evaluate the users' perception of the level of satisfaction with the services provided?”. Ao final do enunciado da questão, que foi elaborado a partir de um relatório do Ministério do Planejamento e Gestão em 2018 havia a indicação de que a próxima fase da pesquisa seria uma avaliação do nível de satisfação dos serviços públicos do governo federal. O texto específico utilizado para a elaboração da questão sugere uma abordagem metodológica para implantar o modelo conceitual. Um dos requisitos envolve a percepção de qualidade pelo cidadão, que considera as emoções e uma zona de tolerância entre as expectativas e percepções sobre o serviço público. Como parâmetro de resposta, espera-se que o(a) candidato(a) apresente um argumento coerente com o modelo proposto e que pode indicar a necessidade do estabelecimento de dimensões e atributos para avaliar a qualidade do serviço do governo federal brasileiro pelo cidadão. Se o argumento apresentado estiver coerente com o abordado no texto, será atribuída a pontuação máxima de 1.5 pontos. Se a proposta estiver coerente, coesa e clara, será atribuída uma pontuação de até 0,5 pontos. A correção linguística da resposta terá uma pontuação máxima de 0,5 pontos.

### Questão específica – Linha 3

#### Palavras-chave

Prescrição	Ciclo de vida da política	Burocracia	Decisões racionais
1.	O candidato deverá informar, pelo menos, duas das seguintes pré-requisitos mencionados pelo autor:		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Porque conflitos não podem ser resolvidos durante o estágio de elaboração de políticas.</li> <li>• Porque é considerado como necessário deixar que decisões-chave sejam tomadas quando todos os fatos estão disponíveis aos implementadores.</li> <li>• Porque é tomado como certo que implementadores (profissionais, por exemplo) são mais bem equipados para tomar decisões-chave que qualquer outra pessoa.</li> <li>• Porque pouco é conhecido anteriormente sobre o impacto real de novas medidas.</li> <li>• Porque é reconhecido que as decisões diárias terão que envolver negociação e compromisso com grupos poderosos..</li> </ul>		
2.	Entre os dois modelos de implementação há diferenças conceituais bastante distintas:		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma característica da abordagem <i>top-down</i> ao estudo da implementação é o interesse em dar conselhos aos altos gerentes sobre como eles deveriam seguramente efetivar a implementação. É uma abordagem prescritiva para análise de políticas que incorpora dois valores cultivados: uma visão liberal-democrata de que política deveria ser feita por representantes eleitos pelo povo e implementada de uma maneira subordinada por funcionários públicos, e uma visão de que racionalidade em política pública envolve estabelecer metas seguidas por atividades buscando aquelas metas que podem ser sistematicamente monitoradas. Está presente no ciclo de vida da política, conforme a figura 1.</li> <li>• Em oposição, há em alguns dos trabalhos da escola de pensamento <i>bottom-up</i> uma posição contrária de que a racionalidade em ações políticas pode somente ocorrer “perto do chão” e neste nível efetiva “responsabilidade” para o “povo” pode ser atingida. O perigo é que o resultado pode ser facilmente não vinculado à responsabilidade para com o público, mas a dominação política por funcionários e profissionais responsáveis pela respectiva implementação. O modelo <i>bottom-up</i> presume que a implementação consiste em um conjunto de estratégias criadas pela burocracia de nível de rua para a resolução de problemas cotidianos, em um processo de negociação. É resultado de ações para solucionar problemas de uma rede de stakeholders (partes interessadas) locais mediados por burocratas de âmbito local. O importante é que essa abordagem descarta o o conceito de ciclo de vida da política, que supõe fases distintas entre formulação e implementação. Vale lembrar qu e a burocracia de nível de rua detém recursos de poder para tomar pequenas decisões em sua localidade e assim definem o que vem a se tornar política pública como Lipsky declarou sobre o conceito de “street level bureaucracy”.</li> </ul>		

João Pessoa, 15 de abril de 2019.

**A COMISSÃO**